

# P. W. Botha deseja N. 16/10/86 manter Acordo de Nkomati

O Presidente da África do Sul, Pieter Botha, declarou quinta-feira, que deseja manter o Acordo de Nkomati.

Falando perante 1600 simpatizantes do seu Partido Nacional em Potgietersrus, Botha declarou que esperava que o acordo sobrevivesse.

O seu discurso, segundo observadores sul-africanos, fugiu ao tom belicista das declarações recentes do General Magnus Malan, Ministro da Defesa da África do Sul, que ameaçou atacar directamente Moçambique.

Botha falou da existência de pessoas que queriam pôr termo ao acordo, numa aparente referência aos chefes militares sul-africanos.

Pieter Botha referiu também à importância do porto do Maputo, para os fazendeiros da zona leste do Transval e para Moçambique.

Sobre aqueles que sugerem o fim do Acordo de Nkomati, Botha disse que essas pessoas — que não mencionou — não têm consciência do valor do comércio sul-africano com África, especialmente agora que a comunidade internacional começou a aplicar sanções mais duras ao regime de Pretória.

Numa referência velada a divisões dentro do regime, Botha declarou que devemos manter-nos unidos. Os analistas internacionais têm vindo a apontar divisões sérias no regime entre políticos e militares.

Botha disse que a África do Sul queria a paz, mas referiu como necessidade a manutenção das suas Forças Armadas e Polícias, que classificou de «caras».

Apesar de o tom do seu discurso ser diferente do das ameaças de Malan, Botha voltou a ameaçar os países vizinhos que «dêem guarida» aos guerrilheiros do ANC.

— Deixemos de gritar uns contra os outros e de nos acusarmos mutuamente e de nos insultarmos — disse Botha, falando das relações entre a África do Sul e os países da região.

No passado, Pieter Botha fez diversas declarações a favor do Acordo de Nkomati, prometendo, que a África do Sul o cumpriria, mas as suas declarações públicas nunca chegaram a ter dimensão prática. — (AIM)